

Ata número treze

Reunião Ordinária



Pelas vinte e uma horas, confirmadas as presenças acima referidas e verificada a existência
de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão plenária
Ponto Um - Intervenção do público;
A Senhora Presidente deu início ao primeiro ponto, dando as boas-vindas a todos os
presentes, nomeadamente: elementos constituintes da Assembleia de Freguesia; executivo da
Junta de Freguesia; contabilista e funcionária da Junta de Freguesia; demais populares que se
encontravam na assistência. Seguidamente, questionou o público acerca de questões que
pretendessem debater e trabalhar
Não existindo intervenções, deu-se por encerrado o Ponto um da ordem de trabalhos
Ponto Dois - Período antes da Ordem do Dia;
Terminado o período de intervenção do público, a Presidente da mesa aludiu à ata da
última sessão plenária, datada de 22 de dezembro de 2023, a qual, após ter sido posta a
votação, foi aprovada pela unanimidade dos que então marcaram presença
Seguidamente, a Presidente do presente órgão autárquico questionou os seus elementos
acerca de questões que pretendessem debater e trabalhar
Pediu a palavra a Sra. Sofia para fazer referência ao dia das eleições, e à dificuldade de
acesso ao local por pessoas em cadeiras de rodas. Assim, solicitou a possibilidade da existência
de sinalização e de um lugar de estacionamento para portadores de deficiência no
estacionamento do Salão Paroquial e colocação de uma rampa de acesso, não só para os dias
de eleições, mas também para acesso a outros eventos que se possam realizar no Salão
Paroquial
A Sra. Kelly referiu que, no dia das eleições, o Sr. Eduardo Maia informou que já tinha
solicitado à Junta de Freguesia, possivelmente num mandato anterior, a colocação de uma
rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida
A Sra. Sofia aludiu às letras de identificação do Olho Marinho que foram colocadas na
entrada da Freguesia, mencionando que foi uma boa ideia e que estão muito bonitas, no
entanto, questionou o porquê de terem sido colocadas naquele sítio específico
A Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Sandrina Patriarca, tomou a palavra referindo que
quando foi pedido o orçamento e feita a avaliação técnica, aquele seria o local mais indicado,



uma vez que, tinha um maior suporte. No entanto, após a aplicação das letras, verificou-se
uma ligeira inclinação, ficando numa zona mais baixa, que não evidencia em nada o
investimento. Esta é também a razão pela qual o projeto ainda não se encontra concluído,
devendo ser retificada esta questão, e, posteriormente ser iluminado
A Sra. Sofia reforçou que efetivamente existe um desnível e, se o propósito é ser visto ao
longe, não tem alcance
A Sra. Presidente da Junta referiu que as letras deveriam ter sido colocadas num nível zero,
o que não aconteceu, estando agora a ser analisada qual a melhor solução para subir
ligeiramente a altura em que está aplicado, por esse motivo ainda não foi feita a iluminação
eléctrica
O Sr. Hélio pediu a palavra, deu as boas noites a todos os presentes, e questionou o porquê
das convocatórias da assembleia serem enviadas por correio registado, em vez de ser por
correio electrónico
A Sra. Sandrina esclareceu que, por uma questão legal, as convocatórias estão a ser
enviadas por carta, uma vez que, as mesmas deverão ser enviadas através de carta registada
ou de protocolo. Com a pandemia a informação passou a seguir apenas por correio
electrónico, mas, a partir da presente data, as convocatórias serão enviadas por ofício
registado com aviso de receção. Mais referiu que, não obstante, toda a documentação
continua, como habitualmente, a ser enviada por email
O Sr. Hélio referiu que reparou que existem alguns sinais de trânsito novos no Olho
Marinho, no entanto, existem também vários sinais de trânsito caídos, nomeadamente, um
sinal de STOP caído no cruzamento da Rua Professor Roque Duarte com a Estrada da Lagoa
Chã e outro na Rua Central das Águas
A Sra. Sandrina respondeu que existiam alguns sinais caídos que foram identificados e
substituídos pela Junta, e outros comunicados e substituídos pelas Infraestruturas de Portugal,
de acordo com a responsabilidade. Mais aludiu que os sinais agora referidos, dos quais a Junta
não tinha conhecimento, serão reparados tão breve quanto possível, considerando a
relevância dos mesmos



Tomou novamente a palavra o Sr. Hélio para questionar, relativamente ao Plano Óbidos
+Saúde, onde estão a ser realizadas as consultas médicas
A Sra. Presidente da Junta esclareceu que as consultas gratuitas de medicina geral e
enfermagem estão a ser realizadas nas Piscinas Municipais de Óbidos. Mais acrescentou que,
esta semana, começou também a funcionar em A-dos-Negros à quinta-feira à tarde e no Olho
Marinho à terça-feira à tarde, no Centro de Saúde
O Sr. Hélio referiu a incoerência de um Plano de Saúde privado estar a utilizar edifícios
públicos para o exercício das suas funções. Mais referiu que, por exemplo, as empresas de
análises clínicas, uma vez que são privadas, não conseguem exercem funções nos edifícios dos
centros de saúde, pelo que é estranho as consultas do plano de saúde poderem ser feitas nos
centros de saúde
A Sra. Presidente da Junta referiu que todas estas questões foram diligenciadas com a ACES
Oeste Norte e o Município de Óbidos, pelo que esta gestão não compete a esta junta de
freguesia. Mais esclareceu que, efetivamente, o que se pode referir é que esta decisão serviu
para colmatar as deficiências no nosso serviço nacional de saúde de modo a diminuir a
precariedade nos cuidados de saúde primários
A Sra. Sofia aproveitou para questionar por quanto tempo o Plano de Saúde seria gratuito.
A Sra. Sandrina esclareceu que o primeiro ano será gratuito, o plano foi adjudicado pelo
município pelo período de um ano, ou seja, até ao final do ano de 2024, pelo que, não se sabe
como será no próximo ano. Mais referiu que toda a informação referente a este plano de
saúde foi divulgada na página da internet da freguesia
O Sr. Hélio tomou novamente a palavra para proceder à leitura de uma moção sobre os
Cinquenta anos do 25 de Abril, que ficará em anexo ao presente corpo de ata (Anexo A) e dela
fazendo parte integrante. Após lida a moção, a mesma foi colocada a votação, tendo sido
aprovada por unanimidade
A Sra. Sandrina aproveitou para referir que o 25 de abril é celebrado todos os dias,
nomeadamente, nesta liberdade que é estarmos todos nesta reunião, a viver a democracia
O Sr. Hélio pediu novamente a palavra para questionar porque é que existiam tantos
camiões da câmara municipal a passar junto à Estrada do Forno



A Sra. Presidente da Junta esclareceu que têm estado a decorrer limpezas de terras,
limpeza de sarjetas e desentupimento das manilhas na Estrada Real, pelo que a zona da
Estrada do Forno poderá estar a ser utilizada para despejo das terras
Tomou novamente a palavra o Sr. Hélio para interrogar o executivo se tinha conhecimento
de como iriam decorrer as próximas eleições no dia nove de Junho
A Sra. Presidente da Junta informou que, em termos de mesas, mantém-se as duas mesas
de voto. Em termos de logística, o município está a verificar todas as condições necessárias,
nomeadamente, a rede de internet no local e o equipamento informático necessário, uma vez
que, pela primeira vez, serão usados cadernos eleitorais desmaterializados, o que permitirá
aos eleitores votar em qualquer mesa de voto, independentemente do local de
recenseamento
A Sra. Presidente da Assembleia questionou novamente os membros da assembleia se
tinham mais alguma questão. Não existindo mais intervenções por parte dos membros da
assembleia, deu-se por encerrado o Ponto dois da ordem de trabalhos
Ponto Três - Análise e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2023;
A Senhora Presidente da Assembleia deu início ao Ponto três dando a palavra ao Dr. Nuno e
agradecendo a sua presença nesta assembleia
O Dr. Nuno começou por referir que, em comparação com o ano anterior, o documento de
prestação de contas apresentado é mais extenso, mas com uma leitura mais simples, o que se
deveu ao salto qualitativo permitido pela mudança de software, que possibilita exportar
mapas mais elaborados. No que se refere à execução do orçamento, informou que, em dados
gerais, para o ano de 2024, transitou um saldo de aproximadamente dezoito mil euros. A
execução orçamental foi de 91%, do lado da receita, e 99% do lado da despesa. Face ao ano
anterior houve uma ligeira descida dos valores arrecadados, designadamente, nas receitas
com o serviço de água, e um aumento da despesa, nomeadamente, nas despesas com pessoal,
devido à reestruturação das carreiras no início do ano de 2023. Terminada esta análise geral
aos documentos de prestação de contas, o Dr. Nuno agradeceu à Sra. Presidente da
Assembleia e mostrou-se disponível para responder a qualquer questão mais específica por
parte dos membros da assembleia



O Sr. Hélio Santos tomou a palavra para questionar, na execução do orçamento da despesa,
a existência de uma rubrica "Outras instituições" e uma rubrica específica para o Centro de
Gestão cujo valor de execução foi zero
A Sra. Presidente da Junta esclareceu que a rubrica "Outras instituições" já existia
anteriormente, não foi apenas considerado neste orçamento, e serve para auxiliar outras
associações da freguesia que não estejam contempladas nos subsídios anuais e que, no
decorrer da sua atividade, necessitem de algum apoio eventual. Relativamente ao Centro de
Gestão, considerando que não apresentam atividades compatíveis com a atribuição do
subsídio, o mesmo, embora contemplado no nosso orçamento, não lhe é atribuído
O Sr. Hélio Santos questionou o porquê de no mapa da relação nominal dos responsável
não estar referenciado as remunerações do executivo
O Dr. Nuno explicou que a empresa que nos disponibiliza o software continua a manter este
mapa, embora o Tribunal de Contas já não o solicite, pelo que, por opção, apresentamos o
mapa com a relação nominal dos responsáveis, mas os valores já não considerados, uma vez,
que o Tribunal de Contas também deixou de solicitar essa informação
Não existindo mais nenhuma questão ou intervenção, a prestação de contas do ano de
2023 foi posta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções da CDU e
sete votos a favor
Ponto Quatro – Análise e eventual aprovação da Primeira Revisão Orçamental do ano de
2024, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
A Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Dr. Nuno Rocha, para apresentar a
Primeira Revisão ao orçamento do ano de 2024. Tomando a palavra, o Dr. Nuno começou por
explicar que, de acordo com o conhecimento que tem, nos últimos anos não foi feita revisão
ao orçamento para inclusão do saldo de gerência anterior, no entanto, a mesma é importante,
mesmo que o saldo seja pequeno, para que possa ser utilizado o remanescente do ano
anterior no ano em curso
Não existindo nenhuma questão ou intervenção, a Primeira Revisão ao Orçamento do ano
de 2024 foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções da CDU e
sete votos a favor



Ponto Cinco – Informação sobre o novo tarifário dos serviços de abastecimento público de
água, recolha de águas residuais e gestão de resíduos urbanos, aprovado pelo Município de
Óbidos a cobrar aos utilizadores finais, nos termos do Contrato Interadministrativo
Delegação de Competências entre o Município de Óbidos e a freguesia de Olho Marinho;
A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para referir
que, nos termos do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o
Município de Óbidos e a freguesia de Olho Marinho, a Junta de Freguesia fica obrigada a
cobrar aos utilizadores finais o tarifário aprovado pelo Município de Óbidos, pelo que apenas
se pretende dar conhecimento do mesmo
O Sr. Hélio referiu que a CDU expressou, em assembleia municipal, ser contra os aumentos
e leu um pequeno parágrafo que se transcreve: "há vários anos que nos debatemos com o
assunto relacionado com os serviços de abastecimento público de água e a probabilidade do
aumento do metro cubico de água. Tendo votado contra na assembleia municipal, agora
temos a prova de que se previa as consequências de ser a câmara municipal de Óbidos a
determinar os tarifários de abastecimento público e recolha de águas residuais iguais para
todas as freguesias do concelho."
A Sra. Presidente da Junta informou que, embora os aumentos sejam penalizadores para as
famílias, este protocolo que delegou à câmara municipal de Óbidos essa liberdade, foi
aprovado por todos os membros do anterior executivo da Junta de Freguesia, enquanto o
elemento da CDU estava presente no executivo
O Sr. Hélio informou que, caso não fosse assinado o protocolo, a situação do abastecimento
público de água não estaria resolvida
A Sra. Sandrina concordou e concluiu que existiu um bem maior, a água, que foi necessário
assegurar com este protocolo
Ponto Seis - Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de
Freguesia no cumprimento da alínea e) do número 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013 de 12 de
setembro;
Após cedência de palavra por parte da presidente da reunião, no que respeita ao Ponto Seis
da ordem de trabalhos, a presidente da Junta de Freguesia procedeu à leitura das informações



relevadas do exercício da	s atividades do executivo desde a última ses	ssão plenária ordinária. C
documento de suporte à	à referida intervenção foi distribuído em s	suporte físico a todos os
elementos constituintes o	do presente órgão autárquico e constitui-se	como anexo ao presente
corpo de ata (Anexo B). A	Após a leitura do documento, a presidente c	da assembleia questionou
os seus elementos acerc	a de possíveis pedidos de esclarecimento.	. Não existindo qualquer
	ncerrado o Ponto Seis da ordem de trabalho	
	tratar, a presidente da Assembleia de Fregu	
sessão pelas vinte e duas	horas e cinco minutos, da qual se lavrou a	presente ata que, depois
de lida e aprovada, será a	ssinada nos termos da lei	
	A Presidente da Assembleia de Freguesia	
	O Primeiro Secretário	